

RELÁTORIO DE REUNIÃO DO CEDEI-18/11/2019

No dia 18/11/2019 (segunda-feira) às 8h30min, aconteceu na Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Imperatriz, a Reunião do Conselho Empresarial de Desenvolvimento Econômico de Imperatriz, no Palácio de Comercio e Indústria - sala de reuniões- R. Bom Futuro, 455 - Centro, Imperatriz - MA.

Pauta: Processo de Desburocratização para abertura de empresas;

Membros Presentes:

- 1. Guilherme Maia ACII
- 2. João José S. Souza ACII ORTEC
- 3. Amarildo Lima SINONCONTI
- 4. Josiano César de Sousa SEDEC
- 5. Geovana Pereira MArinho SINDICONTI
- 6. Dalveine Alves Eustágui CRC MA
- 7. Fábio dos Santos Pareira SINDICONTi CRC-MA
- 8. Samuel Melho Rocha SINDICONTI
- 9. Francisco Nascimento SICAM FIEMA
- 10. Francisco Murilo SEFAZGO
- 11. Fernando Babilônia SEDEC

A palavra inicial foi proferida pelo Diretor Executivo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Imperatriz, Sr. Josiano César de Sousa, que presidiu a reunião e na ocasião deu as boas-vindas a todos, explicando que o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Sr. Josivaldo dos Santos Melo encontrava-se em reunião com o prefeito municipal e, por esse motivo, não estaria presidindo a reunião, porém, o nomeou para representá-lo na condução da mesma. Explicou também que o secretário pediu que se fosse apresentado o seu pedido formal de desculpas pela sua não participação na reunião. O Sr. Josiano César de Sousa deu inicio à reunião agradecendo a presença de todos os participantes e apresentou a pauta da reunião, que abordou os seguintes temas: Processo de desburocratização para abertura de empresas no município de Imperatriz. Os membros do conselho manifestaram a o desejo de que o secretário de saúde estivesse presente para tratar sobre pautas relacionadas à vigilância sanitária. Sr. Francisco Nascimento fez uso das palavras destacando a importância da presença dos secretários das diversas pautas, mas que nesse momento é de suma importância haver o alinhamento da condução do processo para que as empresas possam ser atendidas dentro de um prazo ágil e que, na região existem outros município que conseguem realizar o processo de abertura de maneira mais ágil que Imperatriz, o que, por vezes, faz com que o



município perca empresas para outros município. Sr. Francisco destacou a importância de uma linguagem uniformizada para reduzir a burocracia do processo de abertura de empresas. Sr. Amarildo Lima destacou a necessidade de realizar um alinhamento entre a atuação da defesa civil e corpo de bombeiros, pois, em muitos casos a atuação dos dois órgãos é semelhante e gera atraso na condução dos processos. Amarildo solicitou ao Sr. Guilherme Maia, presidente da ACII, que a entidade apresentasse representação formal ao ministério público para que se pudesse promover um alinhamento entre a atuação dos dois órgãos, visando agilizar o processo de condução dos serviços públicos. Focando na pauta do dia, o senhor Fábio Pereira, fez uso da palavra e destacou que fez o acompanhamento dos testes iniciais do sistema a ser implantado para desburocratização junto à secretaria de Fazenda e que o sistema apresenta um bom desempenho, mas apresenta problemas de condução nas secretarias de meio ambiente e vigilância sanitária. O Sr. Josiano ressaltou que, embora hajam problemas na condução, ele acredita que esses problemas são de ordem operacional e que os mesmos já ocorram na atual condução do processo, porém, não são fatores impeditivos para a implantação do sistema. O presidente da ACII, Sr. Guilherme Maia fez uso da palavra, discorrendo que os empresários entendem que o excesso de burocracia às vezes faz com que eles enxerguem cada secretaria como um "poder" diferente e isso é ruim para o desenvolvimento da cidade. Usou como exemplo um caso de uma empresa que recebeu um terreno no distrito industrial em que, embora o empresário tenha recebido o subsidio do Estado, as taxas municipais e cartoriais oneraram de tal modo o projeto que o empresário decidiu abrir sua empresa em outro município por causa dos entráveis burocráticos. Ressaltou que a burocracia dificultou de tal modo que o empresário decidiu abrir sua empresa em outro município, embora houvesse um prejuízo logístico, pois, naquele município a burocracia foi menor. Usou também exemplo de empresas que estão se instalando em municípios vizinhos em função de aqueles municípios apresentarem mais agilidade e menos burocracia na condução dos processos. Apresentou também outro exemplo de um empresário local que abriu uma fábrica em Araguaína-TO em função da agilidade e benefícios na condução dos processo naquele município. Destacou ainda que parte do ICMS gerado pelos negócios são revestidos para o município e, desta forma, o município está perdendo arrecadação. Sr. Francisco Nascimento ratificou as colocações do Sr. Guilerme e ressaltou que vários outros casos poderiam ser citados. A palavra foi franqueada ao sr. Murilo, representante da Secretaria Municipal da Fazenda para que o mesmo pudesse informar sobre o andamento do processo de desburocratização. Sr. Murilo informou que já existe uma plataforma da REDESIMPLES e que todos os processos referente a constituição, alteração e baixa de empresas podem ser conduzidos dentro deste processo. Destacou que o município está conduzindo as tratativas desse trabalho e que existem alguns problemas internos que dificultam o processo. Murilo destacou ainda que as secretarias muitas vezes não possuem um sistema de comunicação eficiente, principalmente quando o processo envolve a condução em mais de uma secretaria e, por conta disso, existe uma insatisfação por parte do contribuinte, ocasionando perda de empresas para outros municípios. Murilo destacou que a Plataforma da REDESIMPLES está pronta e que o município é obrigado se adaptar a esse sistema e que o



sistema da REDESIMPLES irá conter o *check list* dos processos das secretarias, porém existe uma relativa dificuldade em digitalizar esse processo. Ressaltou que o processo será conduzido internamente passando por todas as secretarias envolvidas, iniciando pela Secretaria de Planejamento Urbano e Meio Ambiente. O Senhor Francisco Nascimento, solicitou que ficasse registrado o mau atendimento dos secretários aos representantes da classe empresarial. Ressaltou que, muitas vezes os secretários do município não atendem aos representantes de classe, o que dificulta a compreensão das dificuldades vivenciadas por cada entidade. Murilo destacou a necessidade de se fazer uma uniformização dos processos para que apresentou ao conselho o fluxograma do processo e como o mesmo irá funcionar e colocou-se à disposição para receber qualquer representante das entidades que, por ventura, apresente alguma necessidade no tocante ao processo de abertura de empresas na SEFAZGO. Após a apresentação realizada, o Sr. Murilo destacou a importância da participação do conselho enquanto representante da classe empresarial para o acompanhamento e cobranças do andamento das ações que visem a implantação de melhorias na condução dos processos. Declarou ainda que a SEPFAZGO está pronta para a implantação do processo de desburocratização e esforços estão sendo empenhados para o enxugamento dos check list para parametrização do sistema, mas que isso depende da JUCEMA. Os membros do conselho solicitaram que para a próxima reunião do conselho fosse inserida a pauta solicitando esclarecimentos à secretaria de meio ambiente sobre como se dá a dinâmica de cobranças de taxas por aquela secretaria. Solicitou-se também a presença da secretaria de vigilância sanitária para tratar sobre o prazo de vencimento dos alvarás (31/12) e que se solicitasse também a presença do corpo de bombeiros para parametrização de sua atuação frente a REDESIMPLES. Sr. Fabio Pereira ressaltou a necessidade de modernização e atualização da legislação municipal para melhorar a condução dos processos no âmbito municipal para se conseguir evoluir. Destacou também a necessidade de iniciativas de gestão por parte das secretarias para que se alcance a desburocratização dos processos. O Sr. Fernando Babilônia fez uso da palavra e ressaltou o posicionamento do prefeito em cobrar da SEDEC que o processo de desburocratização fosse implantado no município. Destacou que foi um pedido do prefeito que o processo pudesse ser implementado para tornar a atuação do município mais dinâmica e mais produtiva. Fernando destacou também que o processo de desburocratização já está difundido nas secretarias do município e que estas secretarias também têm interesse que o processo funcione, mas, que há necessidade da melhoria em infraestrutura operacional em algumas secretarias e que a atuação do conselho em cobrar uma atuação do poder publico é parte fundamental para o sucesso da implementação das ações. Sr. Amarildo solicitou ao empenho da ACII, afirmando que a partir de janeiro de 2020 não haverá mais a representação da Receita Federal no município de Imperatriz e que isso prejudicará o desenvolvimento regional. O Sr. Guilherme Maia manifestou sua preocupação com o tema e informou que ações já estão sendo adotadas em nome da ACII para que se possam realizar articulações necessárias para tentar evitar a concretização deste evento. O diretor Executivo agradeceu as considerações dos participantes, informando que o tema desburocratização continuará sendo acompanhado pela SEDEC e que espera que até janeiro de 2020 o processo possa estar



disponível e operante para uso do contribuinte, reduzindo as burocracias a agilizando o atendimento no município. O Diretor Executivo, Sr. Josiano César de Sousa agradeceu a presença de todos, considerou a pauta concluída e declarou a reunião encerrada.

Observação: lista de presença em anexo.